



ROTA DE PEDESTRES DO CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE DE JOÃO PESSOA -PB

Orientações aos empreendedores

Cartilha

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Grupo de Cultura e Estudos em Turismo -GCET

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES

REITOR

VALDINEY VELOSO GOUVEIA

VICE-REITORA

LIANA FILGUEIRA ALBUQUERQUE



Diretor do CCTA

ULISSES CARVALHO SILVA

Vice-Diretora

FABIANA SIQUEIRA



Conselho Editorial

CARLOS JOSÉ CARTAXO

JOSÉ FRANCISCO DE MELO NETO

MAGNO ALEX SEABRA

MARCÍLIO FAGNER ONOFRE

ULISSES CARVALHO DA SILVA

Editor

ULISSES CARVALHO SILVA

Secretário do Conselho Editorial

PAULO VIEIRA

ORGANIZADORES:

ADRIANA BRAMBILLA
ELÍDIO VANZELLA
ALESSANDRA SOUZA QUEIROZ

AUTORES:

ADRIANA BRAMBILLA
ALESSANDRA SOUZA QUEIROZ
ELANE RAQUEL DO NASCIMENTO SOARES
ELIDIO VANZELLA
FELIPE GOMES DO NASCIMENTO
FERNANDA BRAMBILLA
FERNANDA DE LIMA CANDIDO
FRANCINETE DA SILVA GUILHERME
MÁRCIA FELIX DA SILVA
PRISCILA FERNANDES CARVALHO DE MELO

REVISÃO:

MARÍLIA FERREIRA PAES CESÁRIO
SIMONE NETO DE SANTANA OLIVEIRA

EQUIPE DE COLABORAÇÃO:

FRANCIANE ELLEN MELO DO NASCIMENTO
MILENA DE SOUZA COSTA

ARTE:

MILENA DE SOUZA COSTA

Ficha catalográfica

Ficha catalográfica elaborada na Biblioteca Setorial do CCTA da Universidade Federal da Paraíba

R842 Rota de pedestres do Centro Histórico da cidade de João Pessoa- PB : orientações aos empreendedores : cartilha [recurso eletrônico] / Organização: Adriana Brambrilla, Elídio Vanzella, Alessandra Souza Queiroz - João Pessoa: Editora do CCTA, 2022.

Recurso digital (22,9MB)

Formato: ePDF

Requisito do Sistema: Adobe Acrobat Reader

ISBN: 978-65-5621-249-4

1. Turismo - João Pessoa, PB. 2. João Pessoa - Centro Histórico. I. Brambrilla, Adriana. II. Vanzella, Elídio. III. Queiroz, Alessandra Souza.

UFPB/BS-CCTA

CDU: 338.48(813.3)

Elaborada por: Susiquine Ricardo Silva CRB 15/653

Direitos desta edição reservados à: GELINS/UFS Impresso no Brasil Printed in Brazil
Depósito legal na Biblioteca Nacional, conforme decreto nº 1.825, de 20 de dezembro de 1907.

SUMÁRIO

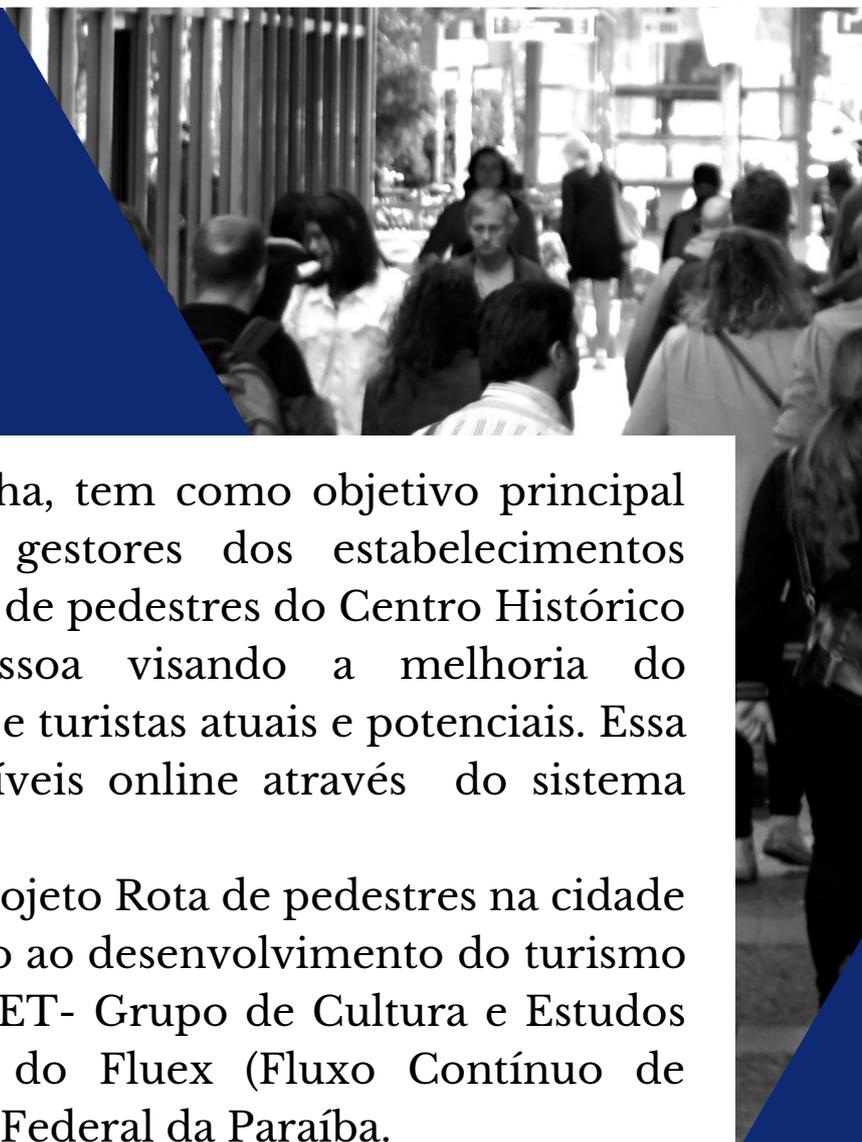
1	INTRODUÇÃO.....	6
2	A ROTA DE PEDESTRES.....	10
3	DIAGNÓSTICOS DAS ROTAS DE PEDESTRES	19
4	METODOLOGIA.....	22
5	ORIENTAÇÃO AOS COMERCIANTES.....	24
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
7	REFERÊNCIAS.....	34

1. INTRODUÇÃO

As rotas de pedestres podem ser entendidas como percursos percorridos a pé para vivenciar aspectos culturais e naturais, com fins de lazer, educativo e turístico, em caminhos previamente definidos. Na cidade de João Pessoa, as rotas de pedestres constituem elementos essenciais na promoção do patrimônio cultural e podem contribuir com o resgate da memória e no fortalecimento das identidades, através da ligação dos moradores e turistas com a cultura local.

A cidade possui um importante acervo de construções históricas, mas que ainda é pouco divulgado em termos turísticos, pois mesmo com seu rico patrimônio cultural, quando remete-se ao turismo na cidade, é associado imediatamente ao turismo de sol e mar. Por isso, considera-se fundamental a promoção desse tipo de turismo através das rotas de pedestres no Centro Histórico, visto que poderá servir de instrumento de valorização das práticas culturais.

Porém, para que essas rotas funcionem adequadamente e contribuam para a promoção do turismo cultural uma série de medidas precisam ser adotadas e cuidadosamente acompanhadas. É primordial que estes percursos proporcionem uma experiência agradável ao turista. Para isso, é necessário identificar e catalogar os bens culturais presentes nas rotas e promover a capacitação do trade turístico, em especial dos comerciantes estabelecidos ao longo das rotas, de forma que possam ter condições de atender aos visitantes, através de um planejamento e posicionamento, incentivando o empreendedorismo e promovendo o apoio dos serviços instalados ao longo das rotas do Centro Histórico de João Pessoa, sempre com foco nas questões culturais.

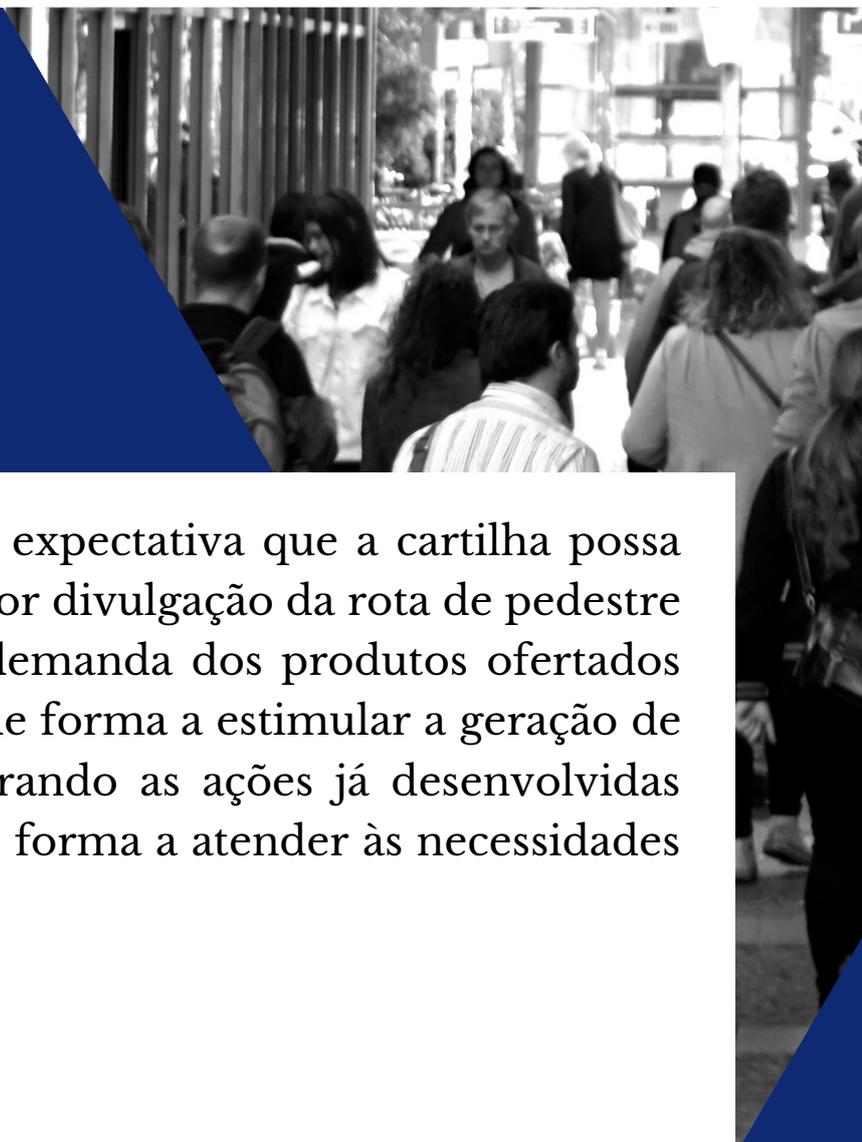


Nesse contexto, esta cartilha, tem como objetivo principal capacitar e orientar os gestores dos estabelecimentos situados ao longo das rotas de pedestres do Centro Histórico da cidade de João Pessoa visando a melhoria do atendimento aos visitantes e turistas atuais e potenciais. Essa informações estão disponíveis online através do sistema open access-Editora CCTA.

A cartilha é resultado do projeto Rota de pedestres na cidade de João Pessoa e o estímulo ao desenvolvimento do turismo cultural realizado pelo GCET- Grupo de Cultura e Estudos em Turismo no âmbito do Flux (Fluxo Contínuo de Extensão) da Universidade Federal da Paraíba.

Para a elaboração dessa cartilha, inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental a fim de aprofundar o conhecimento sobre o objeto de estudo. A pesquisa bibliográfica consistiu em coletar informações de materiais como artigos científicos e livros sobre as temáticas abordadas e a documental analisou materiais produzidos pelos setores públicos. Considerando ainda as limitações devido à pandemia, foram utilizados recursos tecnológicos como o Google Maps e Google Earth.

Espera-se que, a partir da elaboração e disponibilização da cartilha, seja possível contribuir efetivamente na geração de novas possibilidades para o desenvolvimento local, e assim promover a relação da universidade com a sociedade.



Além disso, tem-se como expectativa que a cartilha possa contribuir para uma melhor divulgação da rota de pedestre e para o incremento da demanda dos produtos ofertados nesses estabelecimentos, de forma a estimular a geração de emprego e renda, melhorando as ações já desenvolvidas pela comunidade local, de forma a atender às necessidades dos turistas e visitantes.

GLOSSÁRIO

1	Rota:	“É um percurso continuado e delimitado cuja identidade é reforçada ou atribuída pela utilização turística” (BRASIL, 2007)
2	Rota de Pedestre:	“São caminhos previamente sinalizados, por onde o praticante de pedestrianismo passa.” (GUILHERME, QUEIROZ & VANZELLA, 2018)
3	Empreendedor	“O empreendedor é aquele que faz acontecer, se antecipa aos fatos e tem uma visão futura da organização.” (DORNELAS, 2001)
4	Negócios	“toda atividade que tem como finalidade a aquisição de renda em função da entrega de bens e serviços como contrapartida” (SEGREDO DE NEGOCIO.COM, 2019).
5	Centro Histórico	- “refere-se ao núcleo dos edificios mais antigos de uma cidade. Constitui as raízes da cidade e as fundações das quais surgiram os demais edificios, instituições etc.”. (CONCEITO.DE, 2019).



2. A ROTA DE PEDESTRES

Ao visitar tanto a rota Cidade Alta quanto à Cidade Baixa, o turista fica encantado com "toda beleza arquitetônica" que encontra no percurso. A maioria desses monumentos estão em bom estado de conservação, alguns encontram-se abertos à visitação a exemplo do Centro Cultural de São Francisco.

Imagem 1: Centro Cultural de São Francisco



FONTE: <https://centroculturalsaofrancisco.negocio.site/>, 2022.

O ponto de partida da rota de pedestre da cidade alta é o parque "Solon de Lucena", popularmente conhecido como Lagoa.

Logo após temos a "Praça Dom Adauto, Igreja de Santa Teresa, Igreja de Nossa Senhora do Carmo e Arquidiocese da Paraíba".

Imagem 2: PARQUE SOLON DE LUCENA



Fonte: Portal T5, 2017.

Imagem 3: IGREJA NOSSA SENHORA DO CARMO



Fonte: pixabay

Em frente à Praça, tem-se o "casarão dos azulejos", uma construção datada do século XVIII que era a casa do comendador Antônio Santos Coelho.

Logo depois, " o Solar do Conselheiro" que foi construído em 1708 sendo o primeiro sobrado daquela região.

Imagem 4: CASARÃO DOS AZULEJO



Fonte: pixabay

Imagem 5: SOLAR DO CONSELHEIRO

Fonte: <http://memoriajoaopessoa.com.br/acervopatrimonial/54.pdf>

Academia Paraibana de Letras é o próximo ponto, foi idealizada pelo professor Coriolano de Medeiros e foi finalmente concretizada em 14 de setembro de 1941. Logo em frente à Academia Paraibana de Letras, temos o Conjunto Franciscano que é formado pela Igreja de São Francisco e o Convento Santo Antônio. Sua construção foi iniciada em 1585, mesmo ano de fundação da capital paraibana.

Imagem 6: ACADEMIA PARAIBANA DE LETRAS



Fonte: DIARIO DE PERNANBUCO, 2021.

Imagem 7: IGREJA DE SÃO FRANCISCO



Fonte: Evangelista, 2018.

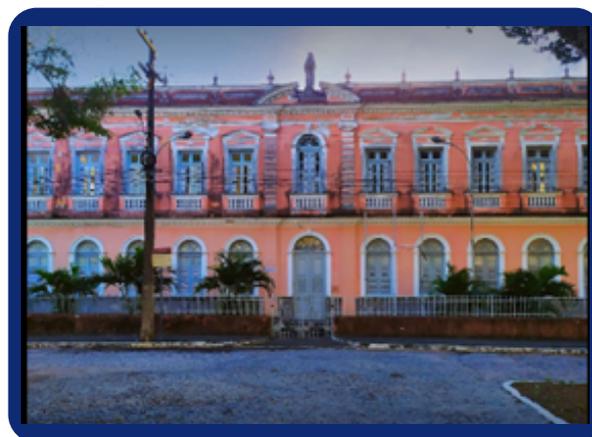
Passando também pela Casa da Pólvora que foi construída no século XVIII, o Antigo Colégio Nossa Senhora das Neves possui um papel importante na história da cidade de João Pessoa, marcando a evolução da educação para meninas no estado, uma vez que era exclusiva para elas.

Imagem 8: CASA DA PÓLVORA



Fonte: <https://turismo.joaopessoa.pb.gov.br/oque-fazer/pontos-turisticos/monumentos-historicos/casa-da-polvora/>

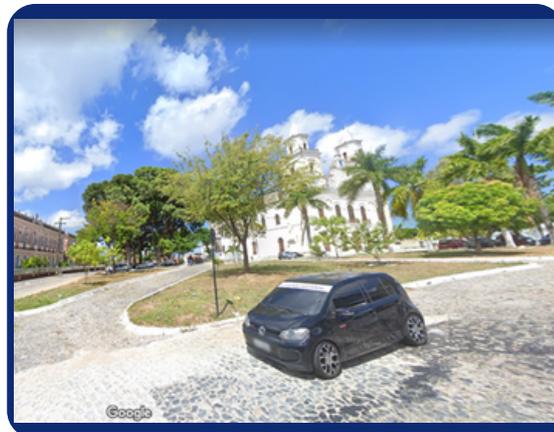
Imagem 9: COLÉGIO NOSSA SENHORA DAS NEVES



Fonte: GOOGLE MAPS, 2021.

A praça Dom Ulrico sua construção foi iniciada em 1934 e recebeu o nome de Largo da Matriz por se localizar ao lado da Basílica de Nossa Senhora das Neves. Depois foi renomeada Praça Dom Ulrico em homenagem ao monge beneditino Dom Ulrico Sanntag. Catedral Basílica Nossa Senhora das Neves possui a história diretamente ligada à fundação de João Pessoa, sendo reconstruída quatro vezes.

Imagem 10: PRAÇA DOM ULRICO



Fonte: GOOGLE MAPS, 2021.

Imagem 11: CATEDRAL BASÍLICA NOSSA SENHORA DAS NEVES

Fonte: <https://paraondeir.blog/nossa-senhora-das-neves/>

O mosteiro de São Bento começou com a doação do terreno pelo Rei em 1595. As construções só começaram em 1600, porém, com a invasão dos holandeses, as obras ficaram inacabadas, sendo retomadas após fim deste domínio.

Imagem 12: MONSTERO DE SÃO BENTO



Fonte: <https://turismo.joaopessoa.pb.gov.br/o-que-fazer/pontos-turisticos/igrejas/mosteiro-de-sao-bento/>

A construção da igreja de São Bento teve início por volta de 1718 à 1721 só sendo concluída no final do século XVIII. A loja Maçônica Branca Dias foi fundada em 10 de janeiro de 1918, transformando-se na única loja maçônica com nome de uma mulher.

A Igreja da Misericórdia foi fundada no século XVI por volta dos anos de 1589 por Duarte Gomes da Silveira a igreja contava com um hospital e um cemitério. O Antigo Colégio dos Jesuítas, atual faculdade de direito, foi construído pelos padres da Companhia de Jesus junto com o Palácio do Governo e a Igreja de Nossa Senhora da Conceição no século XVIII.

Antes de 1905 a Praça Venâncio Neiva chamava-se Pátio do Palácio, e a partir daí recebeu o nome de Praça da Independência. Em 1917 foi reformada junto com o Palácio do Governo, a praça ganhou os jardins e o cloreto que permanecem até os dias atuais. No governo do presidente João Pessoa foi erguido o pavilhão central para o serviço de Chá das Cinco, por isso acabou recebendo o apelido de pavilhão do chá. O prédio da Academia de Comércio Epitácio Pessoa foi construído em 3 de novembro de 1921, a inauguração ocorreu em 07 de setembro de 1922.

Imagem 13 - MAPA DA ROTA CIDADE ALTA E CIDADE BAIXA

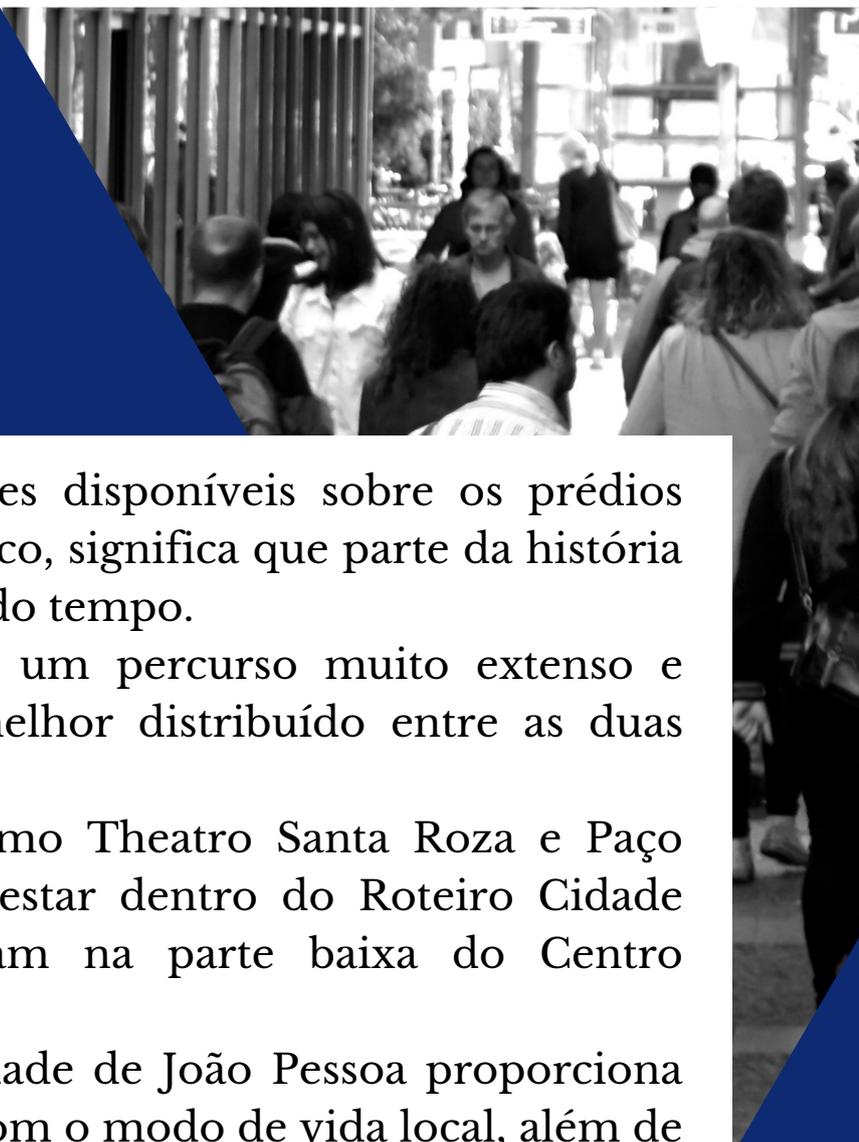


Fonte: CARTILHA “Caminhe pela história que João Pessoa tem pra contar” da Secretaria de Municipal de Turismo de João Pessoa - SETUR/JP.



3. DIAGNÓSTICOS DAS ROTAS DE PEDESTRES





-A escassez de informações disponíveis sobre os prédios presentes no centro histórico, significa que parte da história está se perdendo ao longo do tempo.

-O roteiro Cidade Alta é um percurso muito extenso e cansativo, podendo ser melhor distribuído entre as duas rotas.

- Alguns monumentos como Theatro Santa Roza e Paço Municipal que poderiam estar dentro do Roteiro Cidade Baixa, já que se localizam na parte baixa do Centro Histórico.

A rota de pedestre da cidade de João Pessoa proporciona uma aproximação maior com o modo de vida local, além de apresentar aos visitantes as belezas do patrimônio cultural e arquitetônico da cidade. Ela também pode contribuir no resgate da memória e no fortalecimento das identidades, através da ligação dos moradores e turistas com a cultura local.

Desse modo, se faz necessário que a gestão municipal em parceria com a gestão estadual atuem fortemente na divulgação desses roteiros, bem como equipem esses percursos com itens necessários à segurança, tanto para a visitação desses monumentos quanto nas ladeiras e ruas em que o turista precisa transitar para fazer o percurso de forma fidedigna.

ANÁLISE SWOT

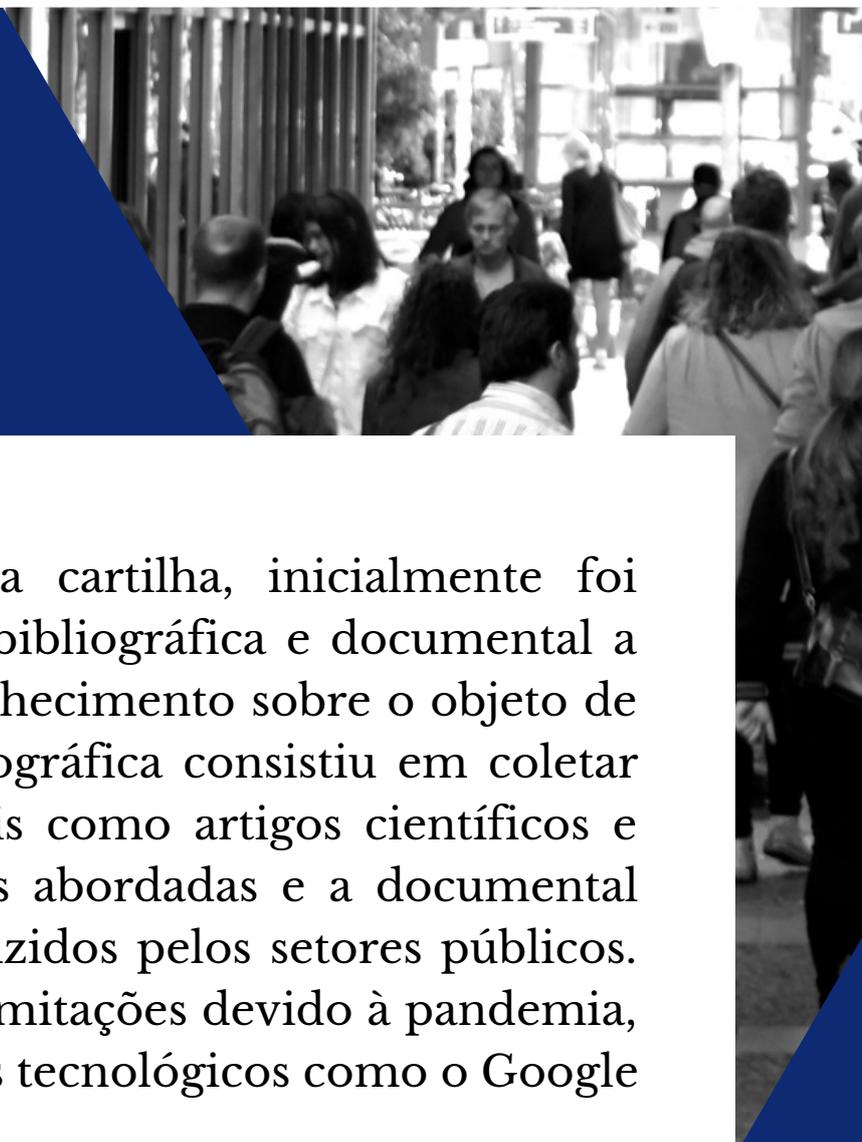
Quadro 1- Análise Swot

AMBIENTE INTERNO	
FORÇAS	FRAQUEZAS
Localização	Degradação do Patrimônio Histórico
Patrimônio Histórico	Sinalização turística precária e desatualizada
Simpatia e cordialidade	Ausência de sinalização turística em outros idiomas
História da cidade	Desníveis e ausência de manutenção de calçadas de acesso nas calçadas.
Terceira capital mais antiga do Brasil	Ausência Postos de Informações Turísticas.
Diversidade dos empreendimentos instalados	Ausência de banheiros públicos
	Ausência de Equipamentos de apoio Turístico
	Ausência de Segurança Pública
	Descarte inapropriado de resíduos
	Higienização e limpeza dos espaços inadequados.
AMBIENTE EXTERNO	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Pandemia: mais atividades ao ar livre	Segurança deficitária
Tendência Staycation: ser turista na própria cidade	Falta de incentivo por parte do poder público
Aumento na procura pelo turismo cultural	

Fonte: DADOS DA PESQUISA, 2020.



4. METODOLOGIA



Para a elaboração dessa cartilha, inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental a fim de aprofundar o conhecimento sobre o objeto de estudo. A pesquisa bibliográfica consistiu em coletar informações de materiais como artigos científicos e livros sobre as temáticas abordadas e a documental analisou materiais produzidos pelos setores públicos. Considerando ainda as limitações devido à pandemia, foram utilizados recursos tecnológicos como o Google Maps e Google Earth.



5. ORIENTAÇÃO AOS COMERCIANTES

A atividade turística transforma sonhos em experiências. O turista começa a criar expectativas em relação ao destino, a partir do momento que ele inicia pesquisas de passeios. Neste sentido, os empreendimentos turísticos, devem conquistar esses clientes através de um excelente atendimento, E, para auxiliar os empresários do setor, a prestarem um bom atendimento, foram elaboradas as seguintes dicas:

Antes de tudo, conheça a história da sua cidade, conheça a rota de pedestre no qual seu empreendimento faz parte.

Analise a sua prestação de serviços pela ótica do turista.

Quando se planeja uma viagem as principais informações que são pesquisadas, são sobre as avaliações dos empreendimentos.

Disponibilize informações do seu estabelecimento, como feedback dos clientes.

Quando se planeja uma viagem as principais informações que são pesquisadas, são sobre as avaliações dos empreendimentos.

Criar redes sociais e mantê-las atualizadas.

Isso é extremamente importante para quem planeja uma viagem, pois sempre procura mais informações sobre a localidade ou o estabelecimento que pretende conhecer, como os serviços e produtos que oferece.



Realizar treinamento para aperfeiçoar o atendimento.

Bem como também oferecer capacitação para colaboradores em parceria com os órgãos municipais e estaduais que desenvolvem e/ou divulgam a atividade turística como SETUR/JP (Segurança Municipal de Turismo) e PBTur (Empresa Paraibana de Turismo), bem como empresas do “Sistema S” como Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial);



Secretaria de
Turismo



EMPRESA PARAIBANA DE TURISMO S/A
PBTUR



Buscar criar harmonização do ambiente, a fim de deixar o estabelecimento mais atrativo para o visitante, sempre exaltando a história do lugar;

Destacar as características do prédio

A fim de valorizar a cultura local, enaltecendo desenhos arquitetônicos presentes na construção, pois o turista que visita o centro histórico busca conhecer mais da história local e contemplar as belezas históricas.



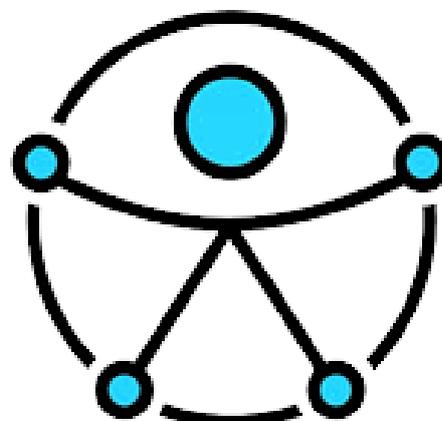
Fonte: GUILHERME, 2021



Fonte: GUILHERME, 2021

Tornar o seu estabelecimento acessível

Com rotas acessíveis, sem barreiras de qualquer natureza (comunicacional, atitudinal, arquitetônica) para atender o público com algum tipo de mobilidade reduzida, seja temporária ou permanente;



Fonte: CÂMARA DOS DEPUTADOS, 2019.

Ser Hospitaleiro

Oferecer um atendimento eficaz e de qualidade faz com que o turista/visitante saia satisfeito do seu estabelecimento, passando a indicá-lo a outras pessoas, uma vez que a experiência que teve na prestação do serviço foi de excelência e memorável.



Fonte: <https://upis.br/blog/hotelaria-e-turismo/>

Diversificar a oferta de produtos e serviços, pois, o cliente tem poucas opções para desfrutar, bem como, adequar-se às características estéticas do ambiente que está inserido, preconizando o respeito ao patrimônio cultural;

Realizar pesquisas, conversar com seus clientes, para entender quais os motivos que levam os turistas a consumir esse passeio, bem como entender seus desejos e necessidades;

Adotar práticas sustentáveis como lixeiras de coleta seletiva, produtos biodegradáveis, práticas para otimização do uso de energia e água;

Incentivar o apoio de shows e outras apresentações culturais de artistas locais e que resgatem a cultura existente;

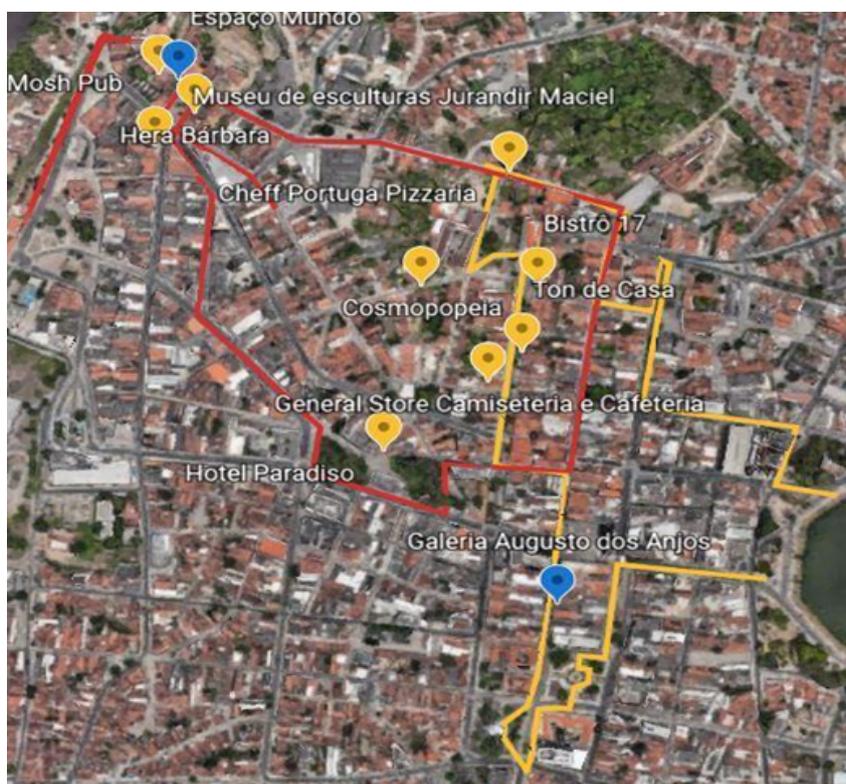
Promover atividades relacionadas à cultura local nos estabelecimentos, como: palestra sobre a história ou situação atual da cultura local da cidade, workshops ensinando pratos típicos e artesanatos das localidades;

Estabelecer parceria com a comunidade local, visando aproximação com as pessoas que vivenciam o dia a dia e que dividem esses espaços com os turistas;

Promover a venda de alimentos, bebidas, artesanatos e souvenirs que tenham ligação com a história da cidade.



MAPAS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA COM OS EMPREENDIMENTOS



FONTE: Google Maps 2021

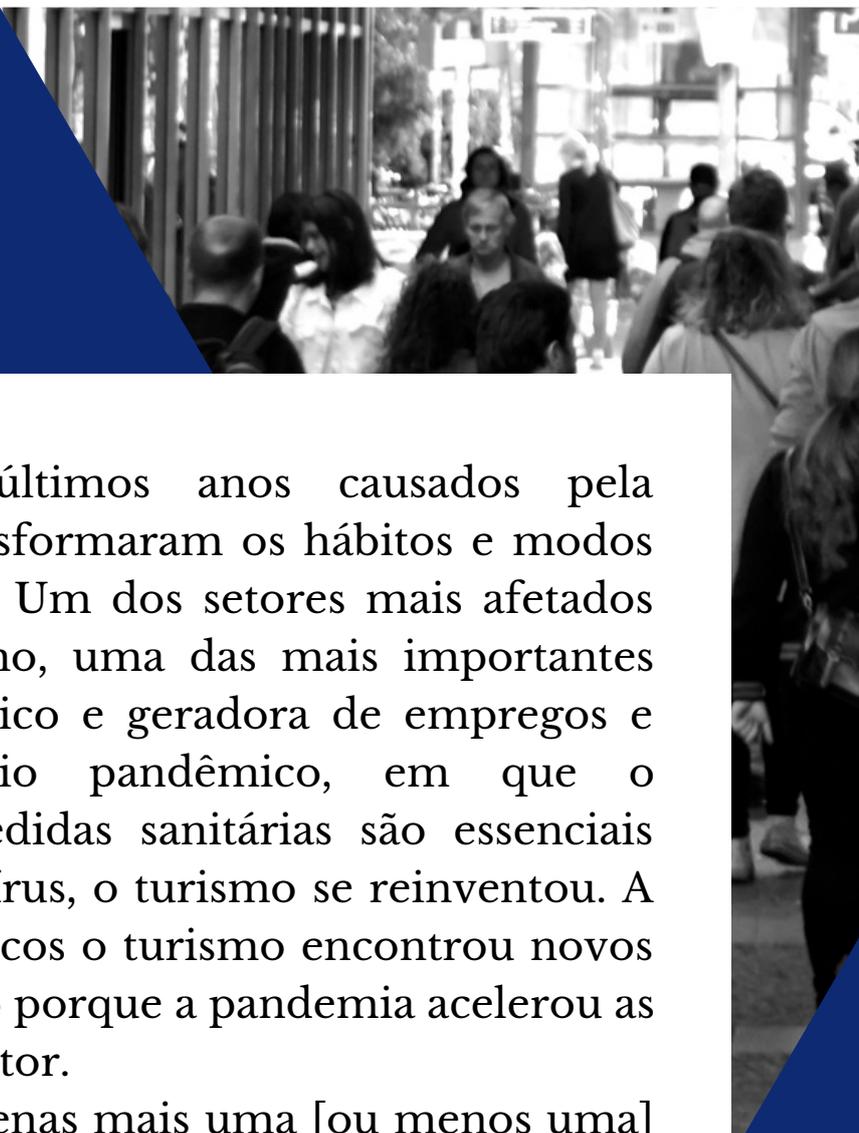


FONTE: Google Maps 2021



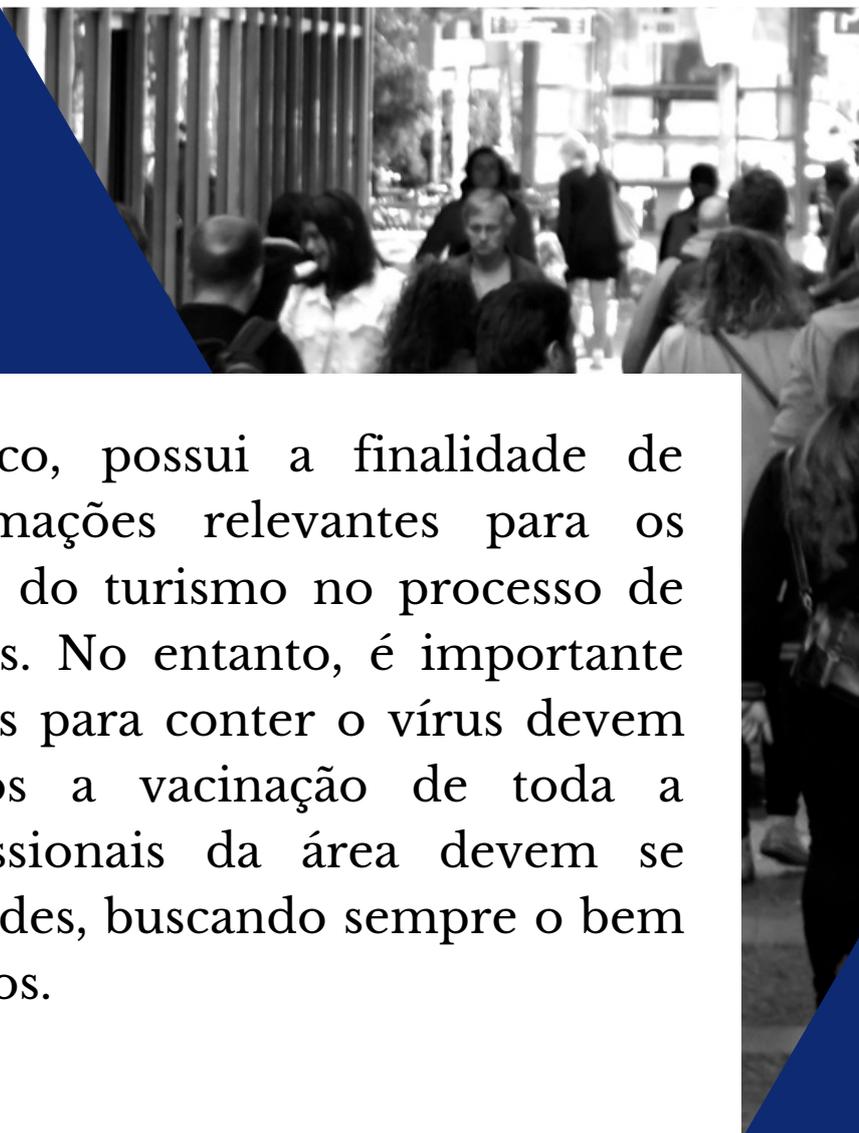
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS





Os acontecimentos dos últimos anos causados pela pandemia da Covid-19, transformaram os hábitos e modos de vida dos seres humanos. Um dos setores mais afetados pela pandemia foi o turismo, uma das mais importantes atividades do setor econômico e geradora de empregos e renda. Devido ao cenário pandêmico, em que o distanciamento social e medidas sanitárias são essenciais para conter os avanços do vírus, o turismo se reinventou. A partir dos recursos tecnológicos o turismo encontrou novos caminhos e perspectivas, isso porque a pandemia acelerou as transformações digitais no setor.

A “Rota de Pedestres” foi apenas mais uma [ou menos uma] das iniciativas de valorização do patrimônio histórico da Capital João Pessoa através da qual se buscou restabelecer a visita de turistas em locais reconhecidos como marcos históricos da cidade, mas que nos dias atuais foram abandonados pelo poder público. Essa falta de manutenção traz como consequência o desinteresse em incluir em seus roteiros a visita a esses espaços que poderiam, além de propiciar a divulgação da cidade a partir do seu patrimônio histórico, contribuir para a geração de emprego e renda para os autóctones.



Esse documento técnico, possui a finalidade de contribuir com informações relevantes para os gestores e profissionais do turismo no processo de retomada das atividades. No entanto, é importante destacar que as medidas para conter o vírus devem continuar mesmo após a vacinação de toda a população e os profissionais da área devem se adaptar às novas realidades, buscando sempre o bem estar e segurança de todos.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério do Turismo. Roteiros Brasil. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. Coordenação Geral de Regionalização. Brasília: 2007.
- CONCEITO.DE. Centro histórico. 2019. Disponível em: <<https://conceito.de/centro-historico>>. Acesso em: 20 de mar. de 2021.
- DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 5 ed. Campus, Rio de Janeiro, 2001.
- GUILHERME, F. S.; QUEIROZ, A. S.; VANZELLA, E. A Rota de Pedestre e Acessibilidade: Um Estudo Aplicado na Cidade de João Pessoa/PB. Anais do 12º Fórum Internacional de Turismo de Foz do Iguassu. 2018.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 4. Edição. Atlas. São Paulo. 1992.
- QUEIROZ, A. S.; GUILHERME, F. S.. et.al. Rota de Pedestre em João Pessoa/PB: Dificuldades e oportunidades para o city tour. Applied Tourism. V. 2, N. 3. 2017. p.156-178.
- SEGREDO DE NEGOCIO.COM. O que é um Negócio? Conceito e História. 2019. Disponível em: <<https://segredodenegocio.com/o-que-e-um-negocio-conceito-e-historia/>>. Acesso em: 20 de mar. de 2021.